

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ESTABELECIMENTO DE SISTEMA DE CULTIVO “IN VITRO” PARA METARHABDITIS SP. ISOLADO DE BOVINOS

Leide Dayane Martins Guimaraes (ldayanemg@hotmail.com)

Gabrielle Gonçalves Silva (gabriellegoncalvesvet@gmail.com)

Felipe Araújo Alves Silva (felipealves141001@gmail.com)

Hudson Andrade Dos Santos (hudson@icb.ufmg.br)

Luccas Malta (luccasmalta10@hotmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Daniel Sobreira Rodrigues (dsrodrigues@epamig.br)

O cultivo in vitro de nematódeos do gênero *Metarhabditis* sp. constitui uma ferramenta estratégica para estudos parasitológicos, considerando a relevância sanitária de espécies associadas à otite parasitária bovina. Essa enfermidade caracteriza-se por infecção bacteriana secundária e inflamação, crônicas do conduto auditivo de bovinos, predominantemente da raça Gir. O quadro clínico é frequentemente caracterizado por presença de exsudato purulento, odor desagradável e desconforto, podendo evoluir para perfuração da membrana timpânica e distúrbios neurológicos. Os rebanhos da raça Gir, que compõem a

base genética do rebanho leiteiro de Minas Gerais, e de grande parte do Brasil, apresentam prevalência bastante elevada. Os custos associados a terapias prolongadas e contenção individual para realização de tratamentos tópicos, representam um desafio econômico relevante. Nesse contexto, o cultivo in vitro em condições controladas, representa um conjunto de técnicas fundamentais para a compreensão da biologia desses organismos, permitindo o desenvolvimento de outros estudos, como ensaios de susceptibilidade a antiparasitários e a investigação de mecanismos envolvidos na infestação de hospedeiros. O presente estudo teve como objetivo padronizar uma metodologia de cultivo in vitro de *Metarhabditis* sp., com ênfase na simplificação de protocolos utilizados para outros nematódeos. Os espécimes foram obtidos por meio de lavados do conduto auditivo de bovinos, utilizando solução salina a 0,9%. Para o cultivo em laboratório, diferentes condições foram testadas, sendo observado que o meio sólido NGM (Nematode Growth Medium), semeado com *Escherichia coli*, proporcionou melhor adaptação e desenvolvimento dos organismos. A partir da definição do meio de cultivo, foram conduzidos ensaios para determinação do tempo de desenvolvimento, considerando o ciclo completo de adulto a adulto. Fêmeas grávidas foram isoladas em placas individuais, e sua progênie foi acompanhada até o surgimento de novos indivíduos adultos. Em condições de cultivo a 32°C, o ciclo de desenvolvimento observado foi de aproximadamente 72 horas. Para avaliar o efeito da temperatura, fêmeas provenientes de uma mesma população foram cultivadas a 25°C, 32°C e 38°C. Observou-se que a 38°C o desenvolvimento ocorreu mais rápido, com fechamento do ciclo em cerca de 24 horas, enquanto a 25°C o desenvolvimento foi mais lento, atingindo aproximadamente 96 horas. A padronização das condições de cultivo e a identificação de parâmetros ótimos de temperatura representam avanços importantes para o estabelecimento de modelos experimentais com *Metarhabditis* sp. Estudos futuros visam simplificar ainda mais os protocolos, reduzindo a dependência de insumos e equipamentos especializados, com o objetivo de facilitar a aplicação dessas metodologias em condições diversas.

Palavras-chave: nematóides; ciclo de vida; ngm; ; colônia; laboratório.